

Balanco Patrimonial - R\$ Mil

	2016	2015
ATIVO		
Ativo circulante.....	199.552	187.336
Disponibilidades.....	3.816	4.652
Aplicações interfinanc. de liquidez (Nota 4).....	68.338	60.230
Operações de crédito (Nota 5).....	95.516	100.028
Operações de crédito setor privado.....	108.364	111.482
Provisão p/ oper. Créd. liquid. duvidosa.....	(12.848)	(11.454)
Outros créditos.....	31.734	22.424
Adiantamentos diversos.....	2	1
Devedores p/ depósito garantia.....	47	14
Impostos e contr. a compensar (Nota 6).....	537	581
Títulos e créditos a receber (Nota 5).....	33.154	21.075
Devedores diversos.....	1.577	2.159
Provisão p/ outros créditos (Nota 5).....	(3.583)	(1.406)
Despesas antecipadas.....	148	2
Despesas antecipadas.....	148	2
Realizável a longo prazo.....	3.574	3.208
Operações de crédito (Nota 5).....	2.323	2.457
Operações de crédito setor privado.....	2.587	2.495
Provisão p/ oper. Créd. liquid. duvidosa.....	(264)	(38)
Outros créditos.....	1.251	751
Títulos e créditos a receber (Nota 5).....	1.276	755
Provisão para outros créditos (Nota 5).....	(25)	(4)
Permanente.....	209	131
Investimentos.....	2	2
Outros investimentos.....	2	2
Imobilizado de uso.....	207	129
Imobilizações de uso.....	301	184
(Depreciações acumuladas).....	(94)	(55)
Total do ativo.....	203.335	190.675

	2016	2015
PASSIVO		
Passivo circulante.....	62.786	40.506
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 7).....	19.007	10.202
Recursos de aceites cambiais.....	19.007	10.202
Outras obrigações.....	43.779	30.404
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados.....	83	90
Sociais e estatutárias.....	10.389	7.268
Fiscais e previdenciárias.....	1.116	675
Diversas (Nota 8).....	32.191	22.371
Exigível a longo prazo.....	72.494	85.076
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 7).....	72.494	85.076
Recursos de aceites cambiais.....	72.494	85.076
Patrimônio líquido (Nota 12).....	68.055	64.993
Capital social.....	35.000	35.000
De domiciliados no País.....	35.000	35.000
Reservas de lucros.....	33.055	29.993
Reserva legal.....	2.838	2.574
Reservas estatutárias.....	30.217	27.419
Total do passivo.....	203.335	190.675

Demonstrações dos Resultados Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por quota)

	2016	2015
Receita da intermediação financeira.....	29.993	27.197
Operações de crédito (Nota 14).....	25.671	25.120
Rendimentos aplic. interfinanc. de liquidez.....	4.322	2.077
Despesas da intermediação financeira.....	(17.815)	(16.557)
Operações de captação no mercado.....	(6.806)	(5.825)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	(11.009)	(8.728)
Resultado bruto da intermediação financeira.....	12.178	13.244
Outras receitas/despesas operacionais.....	(6.399)	(5.381)
Rendas de prestação de serviços (Nota 15).....	1.049	677
Despesas de pessoal.....	(1.458)	(1.199)
Outras despesas administrativas (Nota 16).....	(6.324)	(5.566)
Despesas tributárias.....	(1.173)	(1.113)
Despesas deprec./amortização.....	(27)	(12)
Outras receitas/despesas operacionais (Nota 17).....	1.534	1.832
Resultado antes da tributação sobre o lucro.....	5.779	7.863
Imposto de renda e contribuição social.....	(2.353)	(2.132)
Provisão para imposto de renda (Nota 13).....	(1.302)	(1.328)
Provisão para contribuição social (Nota 13).....	(1.051)	(804)
Lucro líquido do período.....	3.426	5.731
Juros sobre capital próprio (Nota 10).....	(1.616)	(1.703)
Quantidade de quotas do capital (em milhares).....	35.000	35.000
Lucro líquido por ação.....	0,10	0,16

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido do período.....	3.426	5.731
Ajustes ao lucro líquido.....		
Depreciação.....	27	12
Despesas para Crédito de Liquidação Duvidosa.....	132	928
Despesa de provisão para contingências.....	62	129
Lucro líquido ajustado.....	3.647	6.800
Variáveis de direitos e obrigações.....	5.755	23.579
Redução em operações de créditos.....	4.834	19.155
Redução(aumento) em despesas antecipadas.....	(111)	2
(Aumento) em outros créditos.....	(3.340)	(8.130)
Aumento/(red.) em recursos e aceites cambiais.....	(324)	5.183
Aumento em outras obrigações.....	7.060	9.717
Imposto de renda e contribuição social pagos.....	(2.364)	(2.348)
Caixa liq. gerado/(cons.) nas ativ. operacionais.....	9.402	30.379
Fluxos de caixa das ativ. de investimentos:		
Aquisição do ativo permanente.....	(81)	(40)
Caixa liq. gerado/(cons.) nas ativ. de investim.....	(81)	(40)
Aumento/(redução) liq. nas disponibilidades.....	9.321	30.339
Saldo das disponibil. (caixa) no início do período.....	62.834	34.543
Saldo das disponibil. (caixa) no fim do período.....	72.155	64.882
Aumento/(redução) liq. nas disponibilidades.....	9.321	30.339

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis (Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional: A HS Financeira S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Financeira") com sede em Dois Irmãos, RS, tem como objeto social a realização de empréstimo e financiamento para a aquisição de bens e serviços, para capital de giro, captação de recursos e desconto de títulos. **2 Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conjunto com as normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen). A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento. Em 29 de agosto de 2016, a Administração aprovou as demonstrações financeiras e autorizou divulgá-las, a partir desta data. **3 Descrição das principais práticas contábeis:** Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, destacamos: **a. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São registradas ao valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, de acordo com as taxas pactuadas com as respectivas instituições financeiras e não superam o valor de mercado. **b. Operações de crédito, créditos com características de operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa:** As operações estão classificadas de acordo com as características de garantia e valores individuais envolvidos e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682/21 de dezembro de 1999 do CMN. As baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating "H", desde que apresentem atraso superior a 180 dias. O controle das operações de crédito baixadas para não sendo ocorre em contas de compensação por no mínimo cinco anos, não sendo registrados posteriormente. As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas quando da data da renegociação. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa está constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobertura de eventuais perdas, com base nos percentuais de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99 para cada nível de risco, associadas às avaliações procedidas pela administração, na determinação dos riscos de crédito. **c. Ativos circulantes e realizáveis em longo prazo:** Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos. **d. Ativo permanente:** Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações/amortizações acumuladas a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil-econômica, fixadas por espécie de bens. **e. Passivos circulantes e exigíveis em longo prazo:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos. **f. Provisão para o imposto de renda e a contribuição social:** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240 (R\$ 120 quando semestral) e a provisão para a contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% até 31 de agosto de 2015, a partir dessa data passou a ser 20%. Conforme MP 675 convertida em Lei nº 13.169 de 06 de outubro de 2015. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. **a. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** De acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009: **Ativos contingentes:** São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização. **Passivos contingentes:** São representados por obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros. A Financeira reconhece a provisão para a parte da obrigação para a qual é provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos. As provisões registradas nas demonstrações financeiras decorrem basicamente: De processos judiciais e/ou administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis. A avaliação da probabilidade de perda das contingências cíveis é classificada como remota, possível ou provável com base no julgamento dos assessores jurídicos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica da instituição. Considerando a imprecisão do ordenamento jurídico para previsão de eventuais perdas, é entendido que as avaliações estarão sujeitas a atualizações mensais. São constituídas provisões para os casos classificados como perda provável em que o "valor do risco de perda" possa ser determinado ou estimado. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, estando divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação. **g. Apuração dos resultados:** As receitas e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência. **h. Estimativas:** Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações financeiras da Financeira incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas. A Financeira revisa as estimativas e premissas periodicamente. **4 Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Composição das aplicações interfinanceiras de liquidez:

	Vencimento	2016	2015
Oper. Compromiss. / Pos. Bancada			
Letra do Tesouro Nacional - LTN.....	Até 30 dias	68.338	60.230
Total.....		68.338	60.230

As aplicações interfinanceiras de liquidez são mantidas até o vencimento. Em 30 de junho de 2016 e 2015, não haviam posições em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos. **5 Operações de crédito:** A composição da carteira de operações de crédito por nível de risco e tipo de cliente e atividade econômica está demonstrada a seguir:

	2016	2015
a. Composição das operações de crédito por modalidade		
Operações de crédito.....	2016	2015
Empréstimos.....	40.557	45.755
Antecipação de recebíveis.....	5.360	4.132
Financiamentos.....	65.033	64.090
Outros cred. c/ caracter. de concessão de crédito.....	34.431	21.830
Provisão p/ créditos de liq. duvidosa - créditos.....	(13.112)	(11.492)
Prov. p/ créditos de liq. duvidosa - outros créditos.....	(3.608)	(1.410)
Total.....	128.661	122.905

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Lucros	Reserva Estatutária	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014.....	35.000	2.574	23.391	-	60.965
Lucro líquido do período.....	-	-	-	5.731	5.731
Destinação:					
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	-	(1.703)	(1.703)
Reserva de lucros.....	-	-	-	(4.028)	(4.028)
Reserva estatutária.....	-	-	4.028	-	4.028
Saldo em 30 de junho de 2015.....	35.000	2.574	27.419	-	64.993
Mutações do período.....	-	-	4.028	-	4.028
Saldo em 31 de dezembro de 2015.....	35.000	2.838	28.407	-	66.245
Lucro líquido do período.....	-	-	-	3.426	3.426
Destinação:					
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	-	(1.616)	(1.616)
Reserva de lucros.....	-	-	171	(171)	-
Reserva estatutária.....	-	-	1.639	(1.639)	-
Saldo em 30 de junho de 2016.....	35.000	3.009	30.046	-	68.055
Mutações do período.....	-	-	171	1.639	1.810

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras

b. Concentração dos maiores tomadores de crédito

	2016	%	2015	%
Concentração das operações de crédito.....	7.971	5,48	4.251	3,13
10 maiores devedores.....	3.131	2,15	2.624	1,93

c. Composição da carteira de crédito e provisões por vencimento

	2016	2015
Carteira de crédito		
Vencidos.....	10.082	408
A vencer.....		
Até 3 meses.....	17.269	4.216
De 3 a 12 meses.....	11.249	653
De 1 a 3 anos.....	1.776	83
Após 3 anos.....	181	50
Total da carteira.....	40.557	5.360
Circulante.....	38.601	5.278
Realizável a longo prazo.....	1.956	82

d. Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN e respectiva provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2016	2015
Personas jurídicas		
Oper. de crédito.....	527 A	1.968
Oper. de crédito.....	89 B	886
Oper. de crédito.....	264 C	1.132
Oper. de crédito.....	322 D	93
Oper. de crédito.....	732 E	-
Oper. de crédito.....	1.215 F	-
Oper. de crédito.....	1.410 G	-
Oper. de crédito.....	12.162 H	53
Total.....	16.720	4.132

e. Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa

	2016	2015
Saldo inicial.....	16.588	13.830
Baixas por perdas.....	(10.878)	(9.656)
Constituição/reversão.....	11.009	8.728
Saldo final.....	16.719	12.902

No semestre findo em 30 de junho de 2016, as recuperações de créditos anteriormente baixados como prejuízo no montante de R\$ 1.747 (R\$ 1.624 em 30 de junho de 2015) foram registradas como "Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo". **6 Impostos e contribuições a compensar:** Composição dos impostos e das contribuições a compensar:

	2016	2015
Tributo		
IRPJ a compensar.....	48	248
CSLL a compensar.....	241	48
PIS a compensar.....	2	2
COFINS a compensar.....	246	283
Outros.....	-	-
Total.....	537	581

7 Recursos de aceites cambiais: Os recursos de aceites cambiais referem-se a Letras de Câmbio que foram captadas a taxas que variam de 102% a 115% do CDI (Certificado de depósito interfinanceiro), sem restrição de resgate e que possuem a seguinte distribuição de vencimentos:

	2016	2015
A vencer até 3 meses.....	5.687	1.551
A vencer de 3 a 12 meses.....	13.320	8.651
A vencer de 1 a 3 anos.....	72.494	85.076
Total.....	91.501	95.278

8 Outras obrigações diversas: Composição da conta:

	2016	2015
Diversas		
Sociedades ligadas e coligadas (a).....	20.356	10.194
Cretores diversos - país (a).....	10.280	10.786
Provisão para passivos contingentes (c) (Nota 9).....	681	524
Fornecedores diversos.....	471	467
Provisão para pagamentos a efetuar (b).....	403	400
Total.....	32.191	22.371

(a) Referem-se a valores a repassar para lojistas, seguradoras, tomadores de empréstimos e financiamentos. (b) Os valores de provisão para pagamentos a efetuar referem-se a salários, rescisões, provisões de férias, décimo terceiro, gratificações e seus respectivos encargos de INSS e FGTS. (c) Os valores de provisão para passivos contingentes referem-se às provisões para Processos Trabalhistas e Processos Judiciais. **9 Contingências:** A Financeira é parte em ações judiciais e processos administrativos perante diversos tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui uma provisão para contingência para a data base, tendo em vista a existência de ações judiciais com probabilidade de perda provável. Em 30 de junho de 2016 o valor das ações de probabilidade possível somou R\$ 125. A Financeira possui os seguintes montantes de ações judiciais com perda provável e possível, com valores atualizados:

	2016	2015
Natureza		
Trabalhista.....	110	136
Cível.....	571	394
Total.....	681	530